

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	64

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.858/2022 de autoria do Poder Executivo, que “Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 352.558.740,00.”.

A proposição não recebeu parecer das comissões, apresentada uma emenda em Plenário. A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá se manifestar sobre o projeto e a emenda.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, ao mesmo tempo em que faço um pedido aqui ao Secretário Maurício e ao Presidente do Iprev, Ney Ferraz e ao Líder do Governo, para que façam um entendimento com o bloco liderado pelo Deputado Chico Vigilante e a Deputada Arlete Sampaio.

A Presidência designa o Deputado Agaciel Maia para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

PARECER 01 CEOF

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 2.858/2022, em 1º turno, de autoria do Poder Executivo, que “Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 352.558.740 mil reais”.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	65

Esse projeto de crédito é um projeto de crédito suplementar, como o próprio nome diz, para complementar a proposta orçamentária encaminhada pelo governo ao IGESDF – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF e ao Hospital da Criança.

Eu fiz uma discussão, recentemente, Deputado Fábio Felix, de que a proposta orçamentária que vem para a área de saúde só dá para seis meses. Antigamente era para dez meses.

Fiz essa discussão, aqui, com o Secretário de Economia, Itamar, porque, se mandam uma proposição, sabendo que tanto o Iges quanto o Hospital da Criança precisam de dez e só mandam quatro ou cinco no Orçamento para 2022, é necessário que mandem os projetos de créditos suplementares.

É lógico que é uma metodologia de governo, Deputada Arlete Sampaio, jogar a estimativa de receita no Projeto de Lei Orçamentário Anual de 2022, jogando uma dotação orçamentária: a metade do que é necessário para se chegar a dezembro.

Então, esses dois projetos de créditos nada mais são do que dar de dois a três meses para que esses órgãos continuem funcionando, porque o orçamento que veio para 2022 não deu. O governo já sabia e já tinha havido a execução orçamentária do ano passado. É necessário que a gente faça a aprovação desse projeto.

Portanto, no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos.

que a gente faça a aprovação deste projeto. Portanto, no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos pela admissibilidade e

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	66

aprovação do projeto de crédito, esse, sim, necessário ao funcionamento desses órgãos.

Presidente, apenas para complementar, a Deputada Arlete Sampaio fez uma emenda, a qual cancela cinco milhões tirados da Secretaria de Educação...

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

– ...para o Hospital da Criança. Rejeitamos a emenda pelo simples fato de que não podemos. Dentro da unidade orçamentária, os Deputados e a Câmara podem até alterar algo, conforme determina a Lei Orgânica, mas tirar recurso de uma unidade orçamentária diferenciada, como é a Secretaria de Cultura, é competência apenas do Governo do Distrito Federal.

Portanto, somos de parecer favorável à aprovação do projeto, rejeitando a emenda apresentada pela Deputada Arlete Sampaio.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão o parecer.

(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, população que está assistindo a gente. A verdade, Deputada Arlete Sampaio, é que o Governo do Distrito Federal está ficando muito esperto. Esperteza demais, Deputado Rafael Prudente, come o dono.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	67

O governo sabe que aqui há uma discussão muito grande com relação ao IGES – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde, aos milhões que já foram repassados ao Iges. O governo também sabe que esta Câmara inteira aplaude o Hospital da Criança. O governo amarra o recurso que vai ser liberado para o Iges ao recurso para o Hospital da Criança.

Portanto, Deputado Prof. Reginaldo Veras, fica difícil de votar contra esse projeto, porque todos queremos que o Hospital da Criança seja mantido. É um projeto exitoso, implementado ainda no Governo Agnelo.

Portanto, eu diria que o governo fez uma malandragem. Coloca o recurso do Iges junto com o recurso do Hospital da Criança, Deputado Fábio Felix, porque sabe que a gente não se nega aqui a votar recurso ao Hospital da Criança. Ele deveria ter mandado o recurso do Iges separado do recurso do Hospital da Criança.

Temos fiscalizado aqui o Iges diariamente. Sabemos do tanto de problema que aconteceu naquele instituto. Acho até que a última nomeação que houve na diretoria do Iges foi a da Dra. Mariela, que é uma pessoa decente, é uma pessoa correta. Só que a colocaram tarde demais, Deputado Agaciel Maia.

O buraco foi construído pelo Sr. Francisco, que veio de Alagoas. Houve um esquema de corrupção que existiu dentro do próprio Ministério da Saúde e que foi transplantado para dentro da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Por isso, houve todos os rombos existentes. Então é quase inviável que ela recupere o Iges, mesmo com toda a vontade, com toda a capacidade e com a seriedade que ela toca as coisas. Aquilo ali é praticamente terra arrasada, Deputado Cláudio Abrantes.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	68

Agora, aqui vamos enfrentar um dilema, porque, se não votarmos o recurso, o Hospital da Criança, Deputado Agaciel Maia, corre o risco de fechar e não queremos que o Hospital da Criança deixe de existir no Distrito Federal.

Portanto, uma decisão difícil a ser tomada, mas a gente tem que alertar a sociedade efetivamente do que está acontecendo.

(Assume a Presidência o Deputado Delmasso.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Assumo a Presidência. Quero só fazer uma citação dos policiais militares e das policiais militares que estão aqui, aguardando a aprovação, Deputado Chico Vigilante,

Deputado Chico Vigilante, do crédito de remanejamento orçamentário para custear a ida deles aos jogos mundiais das polícias e das forças de segurança. Estão aqui presentes o Major Fabiano e outros amigos que vão participar disso. Quero pedir um aplauso aos representantes da Polícia Militar que estão aqui aguardando essa votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (PV. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço licença e atenção de todos para explicar o que está acontecendo. O que é esse projeto? O governo está cancelando 5 milhões de reais de ampliação das unidades escolares, está cancelando 14 milhões de reais que seriam para as entidades conveniadas de educação infantil – as creches conveniadas –, está cancelando 17 milhões de reais da aquisição de medicamentos – além de outros cancelamentos –

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	69

para transferir ao Iges 311 milhões. E para o Hospital da Criança? Seriam 40 milhões, Deputado Chico Vigilante. De novo: para o IGES, 311 milhões; para o Hospital da Criança, 40 milhões. Vamos fazer uma inversão? Eu quero fazer essa sugestão. Vamos inverter: 300 milhões para o Hospital da Criança e 40 milhões para o Iges? Eu queria saber se o governo topa. Por quê? Primeiro, são 17 milhões cancelados para aquisição de medicamentos. Está sobrando medicamento na rede pública? As pessoas estão conseguindo medicamento nas centrais? Deputado Jorge Vianna, as pessoas estão conseguindo todos os medicamentos na Farmácia de Alto Custo? Estão conseguindo todos os medicamentos? Estão todos em dia? Todos foram comprados? Todos são ofertados para cancelar 17 milhões da compra de medicamentos? Como está a situação da educação infantil? Quantas crianças estão nas creches? Está cortando dinheiro das creches conveniadas e está passando para o Iges mais 300 milhões de novo? Como o Deputado Chico Vigilante explicou aqui, realmente não é esperteza, não, é malandragem. É malandragem sem vergonha para nos forçar aqui a votar um crédito porque, se a gente não vota, a mixaria dos 40 milhões não vão para o Hospital da Criança. É isso? É a Pegadinha do Malandro. (Super, acredito que ele esteja se referindo ao programa, então seria em itálico, né, mas pode não ser. Dúvida.) Então, é importante denunciar a malandragem, porque assim as pessoas entendem por que a gente vai votar contrariamente ao projeto. É porque a gente não concorda com isso. Faz o seguinte: separa. Manda-nos o crédito do Hospital da Criança e manda-nos o crédito do Iges. A gente vai avaliar se o Iges merece e se precisa desse dinheiro, principalmente avaliando se está prestando um bom serviço. Zerou a fila do câncer?

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	70

Zerou a fila das cirurgias? Pagou as dívidas? Já equilibrou as contas? Já há médicos em todas as UPAS – Unidades de Pronto Atendimento? Já organizaram os medicamentos? Já há insumos? Ele ainda vai receber mais dinheiro? Aí não dá, Sr. Presidente. Malandragem, não.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, todo mundo nesta Casa e nesta cidade sabe a nossa posição sobre o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde. Isso é um caminho de terceirização da saúde pública da cidade. O IGESDF abrigou o que há de pior na corrupção desse governo, inclusive nós estivemos aqui – eu, Deputado Leandro Grass, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante – na linha de frente da luta pela CPI do IGESDF, porque ele precisa ser investigado. A sociedade precisa lembrar que o Distrito Federal protagonizou uma das maiores vergonhas nacionais. Um secretário de saúde foi preso no exercício do cargo durante uma pandemia. Isso é algo absurdo. Agora chega um crédito do governo que quer mandar mais 313 milhões para o IGESDF. Eles fazem uma gambiarra e colocam no mesmo bolo 40 milhões para o Hospital da Criança. Não há condição de ser aprovado aqui esse crédito. Esse crédito ainda, Sr. Presidente, tem outro absurdo. Ele tira 19 milhões da educação, que é tão precária na nossa cidade. Então, a minha sugestão ao Líder do Governo é que o governador retire esse projeto e envie outro específico para o Hospital da Criança, porque nós não temos condição de votar favoravelmente a ele.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	71

Outra coisa, Deputado Chico Vigilante e demais Deputados, é que podemos rejeitar hoje esse projeto de lei. O governador que nos reenvie

O governador que nos reenvie outro específico para o Hospital da Criança, mas nós não podemos dar mais dinheiro para o IGESDF sem transparência. Não contem com o meu voto. Toda minha solidariedade aos servidores e servidoras do Hospital da Criança, trabalhadores. Inclusive, Deputado Agaciel Maia – um Parlamentar que sempre tem atenção com esse hospital –, V.Exa. tem o nosso compromisso. Nós ficaremos aqui em julho à disposição para votar, porque o Hospital da Criança não pode ficar descoberto, mas, de forma alguma, nós podemos dar 313 milhões para o IGESDF, sem transparência e com tanta falcatrua.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – É o seguinte, há um monte de microfones abertos. Solicitaram aqui a fala e a ordem está assim, por exemplo, com o microfone 28, que eu acho que é do Deputado Valdelino Barcelos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Calma. Eu vou desligar todos os microfones – está certo? –, para seguir a ordem. O Deputado Rafael Prudente estava presidindo e eu não sei qual era a ordem de falas. Só isto que eu queria deixar claro: eu vou desligar todos os microfones e reabrir as inscrições, durante a fala do Deputado Prof. Reginaldo Veras. Assim, nós organizaremos direitinho. Esse painel serve para a gente organizar.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. As inscrições estão reabertas.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	72

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PV. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou resumir essa situação com dois ditados populares. O primeiro: “O mal do malandro é achar que só a mãe dele faz filho esperto”. O outro diz: “Quando o esperto e o besta se encontram, sai negócio”.

O governo se acha esperto e pensa que a gente é otário. Ele manda para cá um projeto pedindo crédito suplementar para o Iges, eu nem vou falar... Já deixei claro aqui várias vezes que, em virtude das inúmeras denúncias de corrupção, o nome não deveria ser Instituto de Gestão Estratégica de Saúde, mas instituto dos gatunos especializados em surrupiar.

O governo, malandramente, no mesmo crédito do Iges, que ele sabe ter forte rejeição, coloca também o crédito para o Hospital da Criança, ainda retirando recursos das creches conveniadas, cuja *per capita* é 290 reais, que é o que o governo repassa para uma creche para que o menino seja cuidado de manhã até a noite com várias refeições, banho e tudo mais. É impossível isso. Está sobrando dinheiro nas creches conveniadas?

Então, que o governo não venha dar aqui uma de malandro, porque a gente é esperto, não é otário. O ideal é rejeitarmos esse projeto, e o governo, de forma sensata, encaminhar os créditos separados, um para o Iges e outro para o Hospital da Criança. E que cada um vote de acordo com a sua consciência e sofra suas consequências. Meu voto será contrário, porque eu não sou otário. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	73

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Falo a ordem dos inscritos: Deputada Arlete Sampaio, Deputado Agaciel Maia, Deputada Júlia Lucy. Essa é a ordem dos inscritos aqui no nosso painel.

Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa tarde, mais uma vez.

Eu queria dizer que, em relação a esse projeto, todo mundo aqui nesta Câmara sabe da nossa posição, desde o começo, contrária à constituição do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde. Isso cindiu o Sistema Único de Saúde e favoreceu a corrupção, tanto é que ficou uma dívida de 370 milhões de reais do Iges. Hoje, o Instituto de Gestão Estratégica consome quase um terço dos recursos do fundo de saúde. Isso é um problema. Por outro lado, não há como não se admitir que é preciso dar continuidade até que uma solução exista para reunificar o Sistema Único de Saúde no Distrito Federal.

Eu acho um absurdo tirar 19 milhões da educação para esse projeto. É um absurdo tirar dinheiro de creches, de medicamentos, mas, como disse o Deputado Agaciel Maia, mas, como disse o Deputado Agaciel Maia, essa é a vontade do governador e nós não podemos mexer nisso.

Então, eu não tenho outro caminho a não ser me abster com relação a esse projeto, embora eu considere importantíssimo um recurso que vá para o Hospital da Criança. Mas eu acho que, da maneira como o projeto foi construído, sem

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	74

explicações... Até hoje, não recebemos do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde a prestação de contas e a demonstração de como as coisas estão andando. A gente não tem recebido isso, nem a CESC – Comissão de Educação, Saúde e Cultura, nem a Comissão de Governança desta Casa, portanto, a gente fica sem poder analisar se efetivamente são necessários esses recursos, até o final do ano, ou se ainda virão mais projetos despendendo mais recursos para o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde. Como eu não tenho condições de avaliar sobre isso, a minha posição é de abstenção a esse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, nobre Parlamentar, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e nosso mestre.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Delmasso, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, é difícil politicamente defender algo quando está disseminado, na população, o contrário. O que é a verdade em si? A verdade é que foi criado um instituto. Isso foi votado por nós, Deputados. (Apupos na galeria.)

Esse instituto sofreu, por parte de alguns diretores do passado, malversação de recursos e, até hoje, está pagando por isso. É um instituto que gerencia o Hospital de Base, o Hospital de Santa Maria e mais 13 UPAs – Unidades de Pronto Atendimento.

É um instituto que está vigendo de acordo com a lei, e a proposta orçamentária que foi executada, para o instituto, ano passado foi de 1 bilhão e 200. O governo só mandou 600 mil este ano. O dinheiro acabou.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p 1q#	R U G I Q ï U I D #	75

Politicamente, se eu fosse Oposição, faria a mesma coisa, Deputada Arlete Sampaio, e V.Exa. falou muito bem.

Eu tenho convicção de que esse dinheiro é necessário, porque nós vamos fechar o Hospital de Base? Nós vamos fechar o Hospital de Santa Maria? Nós vamos fechar as 13 UPAs? Politicamente pode ser bacana, pode ser bonito, mas, para a população, não! Está mal a saúde do Distrito Federal? Está, sim! Precisa melhorar? Precisa, sim! Agora, não é rejeitando um crédito que todos nós, Deputados, sabemos ser necessário à continuidade e ao não-fechamento dessas instituições! Como disse a Deputada Arlete Sampaio: até que se ache uma solução melhor, nós temos que dar condição, porque pode ser bom para a Oposição e pode ser discurso político para qualquer Deputado, e é desgastante, para mim, vir aqui fazer esta defesa, mas é muito pior para a população. Imaginem se não aprovarmos esse crédito e tivermos que fechar os hospitais e as UPAs! Será que vai melhorar a saúde ou vai piorar?

Então, colegas Deputados, o que estamos defendendo aqui não é uma questão de conceito porque fomos nós que aprovamos esse instituto. Talvez, nem deveríamos tê-lo aprovado, mas o aprovamos e é lei. Está no Orçamento. Agora, não é justo apostar no caos, fazendo com que a população que mais precisa seja prejudicada ainda mais ao não aprovarmos um crédito. É um crédito suplementar? Nós éramos sabedores de que esse dinheiro já era previsto vir para cá a fim de complementar o Orçamento de 2022, gente. Não podemos subir em esqueleto, nem na miséria de ninguém. Não podemos fazer discurso porque é ano de eleição. Talvez seja muito desgastante, sei lá se eu vou perder voto por defender o Iges, mas eu o defendo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	76

porque eu estou do lado da população. Se tivermos que achar um modelo melhor do que o Iges, que seja apresentado e que o votemos aqui, mas, por enquanto, tem que continuar aberto o Hospital de Base, tem que continuar aberto o Hospital de Santa Maria tem que continuar aberto o Hospital de Santa Maria, têm que continuar abertas as treze UPAs – Unidades de Pronto Atendimento, mesmo que o atendimento não seja o desejado por todos nós.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Deputado Hermeto, antes a Deputada Júlia Lucy, depois V.Exa.

Eu queria pedir a quem está na nossa galeria que, na fala dos Deputados, a gente possa respeitar o Deputado. Logo após, vocês façam suas manifestações. Eu gostaria de pedir isso porque não dá para ficar na disputa de quem fica gritando mais. Eu acho que respeitar o povo é ter educação, e não precisar gritar.

Então, eu gostaria de pedir que, quando os Deputados forem falar, a gente escute, podendo discordar ou concordar. Logo após a sua fala, façam as suas manifestações.

Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (UNIÃO. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos; boa tarde, colegas e cidadãos aqui presentes. Nós temos aqui esse projeto de suplementação do Orçamento. Quem acompanha o nosso trabalho sabe o

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	77

quanto nós defendemos a atenção primária na saúde, mas, principalmente, a educação primária, o investimento em creches.

Nós fundamos na Câmara a Frente Parlamentar em Defesa da Primeira Infância e, desde então, acompanhamos a abertura de vagas, bem como a atualização da lista de alunos que hoje buscam uma vaga nas nossas creches. Infelizmente, o que observamos é que pouco se ampliou esse atendimento. Embora se diga que se fez muita coisa, na realidade, não se fez. Poucas pessoas se sentem seguras em buscar vagas em creches.

Quando nos deparamos com esse projeto, a decepção é muito grande, porque não há a menor dúvida de que, se há algo em que temos de investir, é na primeira infância, é no acolhimento das nossas crianças em creches. Nós já passamos por um sufoco muito grande, porque boa parte dessas creches conveniadas já ameaçam a não continuar prestando mais o serviço, porque o valor repassado por criança é muito baixo. Então, quem vai socorrer? Quem vai cuidar do bebê para que a mãe possa trabalhar? Quem vai cuidar do bebê para que a mãe possa sair de casa para buscar o seu sustento e se libertar, muitas vezes, de uma relação doentia de violência doméstica?

Isso aqui é um retrocesso social, e tudo isso está sendo feito para mandar mais dinheiro para o IGES – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde, instituto contra o qual eu votei na primeira votação realizada nessa legislatura. Hoje, esse instituto tem dificuldade para, inclusive, comprar insumos, porque o mercado não acredita mais

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	78

no Iges porque o Iges não paga os seus fornecedores. Por isso é que falta instrumentos e insumos no Iges.

É uma verdadeira caixa-preta que eu lamento muito que esta Câmara tenha decidido não abrir e não investigar por meio de uma CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito. Infelizmente, nós não obtivemos as assinaturas necessárias. Na minha opinião, isso é uma verdadeira vergonha, porque deveria, sim, ter sido enfrentado. Para onde está indo esse dinheiro?

Eu quero falar de quantitativo. O Iges, em 2018, recebeu do governo – na gestão passada – 142 milhões e 800 mil reais. Em 2019, 389 milhões; em 2020, 458 milhões; em 2021, 968 milhões. Na Lei Orçamentária para 2022, já estão previstos 925 milhões de reais. Com a suplementação prevista neste projeto, vamos chegar a 956 milhões de reais. Quase 1 bilhão só para o Iges. Cadê os relatórios...

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Para concluir, Deputada.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (UNIÃO. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Obrigada. Onde estão os relatórios com indicadores de desempenho do Iges? Como é que o governo pede uma suplementação

Como é que o governo pede uma suplementação para um serviço do qual não presta contas?

Então, este é o nosso papel como Parlamentares. Não podemos aprovar isso do jeito que está. Vamos apresentar uma emenda supressiva para retirar o Iges dessa proposta e para apenas o Hospital da Criança ficar nela. Todo mundo concorda que o Hospital da Criança precisa dessa suplementação. Mas o Iges, não! O Iges é ralo! É

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	79

caixa-preta! Isso é assinar embaixo de corrupção, e a gente não pode aceitar! Principalmente às custas das crianças! Elas já foram muito sacrificadas nesse período todo.

Essa é a minha proposta. Espero que os colegas a apoiem.

Muito obrigada.

(Manifestação de protesto na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto, último inscrito.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) –

Senhoras e senhores, eu fico pensando aqui: toda votação de crédito para o Iges é isto aqui.

O Deputado Agaciel Maia falou com propriedade: tudo isso está previsto no Orçamento. Estamos suplementando.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO HERMETO – Deputada, vergonha é V.Exa. acusar todos os Deputados de alcólatras. É uma vergonha o que a senhora está fazendo aqui. Vergonha não é o Iges, não! A senhora vai para a televisão e ataca os Deputados, dizendo que são alcólatras e que vêm bêbados.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO HERMETO – Foi! Falou de todo mundo aqui. Isso é que é vergonha!

(Assume a Presidência o Deputado Rafael Prudente.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	80

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputada Júlia Lucy, Deputado Hermeto...

DEPUTADO HERMETO – Vergonha é V.Exa. dizer que a gente chega bêbado ao plenário!

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Só peço silêncio na galeria para garantirmos a fala do Deputado Hermeto, por favor.

DEPUTADO HERMETO – V.Exa. diz que a gente chega bêbado ao plenário, com todo respeito a V.Exa.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO HERMETO – Falou em Deputados. Não é a primeira vez que V.Exa. denigre a imagem dos Deputados.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO HERMETO – Não! Não estou atacando V.Exa.! Não estou atacando V.Exa. Respeito V.Exa.! A senhora é que não respeita os Deputados! Eu respeito V.Exa.! Eu falo como Corregedor!

(Tumulto no plenário.)

DEPUTADO HERMETO – A senhora não vai me dar a palavra, não?

(Tumulto no plenário.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO – Ela não deixa a gente falar, não!

A orientação é para votar a favor dos créditos.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
5 ; 39# 5355#	48k43p lq#	R U G I Q ï U I D #	81

(Manifestação de protesto na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

(Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Peço à Assessoria da Mesa que abra o painel de votações.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito às Sras. e aos Srs. Deputados que registrem o voto nos terminais.

Votação aberta.

(Procede-se à votação pelo processo eletrônico.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Votação encerrada.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis, 5 votos contrários e 2 abstenções, uma do Deputado Chico Vigilante e uma da Deputada Arlete Sampaio.

Está aprovado.

Em discussão o Projeto de Lei nº 2.858/2022, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (PV. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Presidente, é importante fazer um registro: eu não aprovei o Iges. Nem eu, nem – se não me engano – oito Deputados desta Casa. Posso estar enganado na quantidade.